

ESTUDOS DA GERAÇÃO F_1 DE VÁRIOS CRUZAMENTOS DE ARROZ DE SEQUEIRO. M. H. G. L. Chatel; E. P. Guimarães & O. P. de Moraes. (EMBRAPA/CNPAF. Caixa Postal 179, Goiânia, Go.).

No ano de 1981 o CNPAF realizou 45 cruzamentos envolvendo 22 progenitores de arroz de sequeiro, dos quais 15 foram brasileiros, 5 africanos e 2 asiáticos. Em 1982, plantas F_1 e seus progenitores foram colocados em vasos na casa de vegetação, nos quais mediu-se três características importantes para classificar-se as cultivares em grupos (comprimento da segunda folha da plântula, perfilhamento, largura da segunda folha abaixo da folha bandeira) e duas características agrônômicas (ciclo e cultura da planta). O grau de esterilidade também foi determinado, pois permite ter informações sobre a distância genética existente entre as cultivares.

Basendo-se na média geral dos 45 cruzamentos, heterose foi observada para todas as características estudadas e variou de 15% para plantas mais altas a 51% para plantas de menor perfilhamento. A esterilidade variou de 1,2% a 95,8%.

Sobredominância positiva foi observado para comprimento da segunda folha da plântula (58% dos casos), ciclo (15%) e altura (60%), ao passo que sobredominância negativa foi detectado em 91% dos casos para perfilhamento e 22% para largura da segunda folha abaixo da folha bandeira.

Esses resultados permitiram classificar as cultivares em diferentes grupos do G_1 ao G_6 .